

PROJETO DE EXTENSÃO BROTO DO GALHO

Jameson do Prado Boscarl
Viviane Pellizzon Agudo Romão

RESUMO

O Projeto de Extensão Broto do Galho realizado pelo curso de Design da Unoesc Videira, SC, em parceria com a Associação de Artesanato Broto do Galho, que é apoiada pela indústria IRANI, situada em Vargem Bonita, SC tem como objetivo realizar serviços de consultoria e desenvolvimento de novos produtos a partir de resíduos de celulose gerados pela empresa. A associação já desenvolve produtos como porta-canetas, quadros, luminárias etc. Foram recrutados alguns dos acadêmicos bolsistas do curso de Design, que desenvolveram novos produtos como bijuterias, nichos, cama para pet, entre outros. As atividades foram realizadas ao longo do ano de 2016, com visitas à empresa, reuniões entre os acadêmicos e professores orientadores, bem como, a criação e desenvolvimento dos produtos.

1 INTRODUÇÃO

O curso de Design da Unoesc Videira tem, em seu projeto político pedagógico, elencadas atividades de extensão com indicadores de integração à comunidade em que está inserido.

Sendo a criatividade e a inovação recursos fundamentais ao profissional de Design, os alunos têm em sua formação desafios de projetar novos produtos atrelados ao desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental. Para tanto, dentre os propósitos do curso, prioriza-se trabalhar a habilidade do profissional no desenvolvimento de objetos, móveis, automóveis, marcas, embalagens, moda, interfaces, entre outros.

1.2 OBJETIVOS

- Realizar serviços de consultoria à Associação Broto do Galho, orientando os acadêmicos do Curso de Design a repassar conhecimentos sobre o planejamento e desenvolvimento de novos produtos a partir de resíduos de celulose (técnica de papel machê);
- Elaborar novos produtos a partir de fita tusa e/ou tubetes de papelão;
- Proporcionar um minicurso de capacitação sobre as técnicas de design para artesãos.

2 BROTO DO GALHO

O Broto do Galho reúne artesãos da comunidade de Campina da Alegria, em Vargem Bonita, no meio Oeste de Santa Catarina que, de forma associativa desenvolvem um trabalho artesanal a partir de resíduos industriais de celulose e papelão. O resíduo de celulose vem do processo produtivo do papel e é transformado em peças artesanais que compõem a coleção "Paixões do Viveiro".

O papel provém de tubos de cola utilizada na fixação de embalagens de papelão ondulado. A transformação deste resíduo dá origem à coleção "Broto em Papelão". Ambas as coleções são compostas por peças que podem ser utilizadas na decoração de ambientes, ofertadas como brindes corporativos ou presentes.

A essência deste projeto é a sustentabilidade, que considera as dimensões fundamentais do *triple botton line* (ambiental, social e econômica) e os princípios do comércio justo. Surge então, uma conotação: a recuperação de resíduos industriais ora descartados, dando-lhes um novo uso, e o início de um projeto com o propósito socioambiental.

O resultado são peças inovadoras e sustentáveis, caracterizando a conscientização ambiental e a geração de ocupações produtivas, proporcionando renda extra para as famílias dos artesãos, que hoje são homens e mulheres de negócios.

2.2 O PROJETO DE EXTENSÃO

Atualmente são produzidas peças variadas com os resíduos da indústria de celulose e barricas de papel. O contato realizado, por meio da Assistente de Sustentabilidade da indústria IRANI, Natália Biancon, deu-se no intuito de aperfeiçoar e elaborar novas peças de decoração dando melhor visibilidade e competitividade mercadológica aos produtos, que devem expressar ideias de valorização da reciclagem.

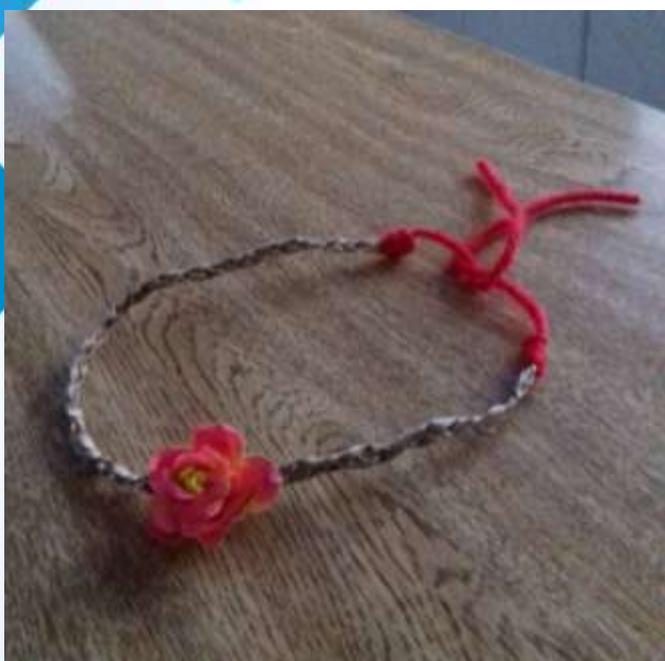
Desta forma, o projeto em questão procurará fornecer um espaço para o acadêmico praticar os conceitos de sua formação, bem como promover uma interação entre Universidade & Comunidade, através de uma consultoria para planejar, desenvolver e aperfeiçoar os produtos da Associação, bem como aplicar uma atividade de capacitação aos artesãos com as técnicas de Design.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto teve suma importância para a formação profissional dos acadêmicos visto que tiveram a oportunidade de desenvolver o produto, bem como todas as etapas de elaboração do projeto, como, contato com o cliente, realização do *briefing*, pesquisa, e criação dos produtos etc. Também proporcionou o contato entre universidade e comunidade, contribuindo para os artesãos que participam do projeto Broto do Galho e, de certa forma, para o meio ambiente, pois utiliza resíduos para a criação de novos produtos.

Imagens relacionadas

Fotografia 1 - Produto desenvolvido pelos acadêmicos de Design



Fonte: Anelise Moreira Cardoso (2016)

Fotografia 2 - Anel feito com fita tusa



Fonte: Anelise Moreira Cardoso (2016)

Fotografia 3 - Bolsa feita com banners



Fonte: Priscila Bassotto (2016)

Fotografia 4 - Nichos



Fonte: Os autores (2016)

Fotografia 5 - Acadêmicos e professores em uma das seções de brainstorming



Fonte: Os autores (2016)

Fotografia 6 - Acadêmicos, professores orientadores e membros do Broto do Galho



Fonte: Os autores (2016)